



DIMENSÃO 360°

# Novembro preto e a questão racial na escola





# **Novembro preto e a questão racial na escola**

**“A Educação Antirracista dá oportunidade para todos os que estão no ambiente escolar terem uma aprendizagem digna, feliz, igualitária e equânime.”**

**Rosa Margarida de Carvalho Rocha**

# Práticas antirracistas na escola

- Reconhecimento e valorização da diversidade
- Combate ao racismo institucional
- Diálogo aberto e escuta ativa
- Ações concretas e monitoramento
- Engajamento da comunidade escolar
- Através da implementação de práticas antirracistas abrangentes e consistentes, as escolas podem se tornar espaços de aprendizagem verdadeiramente inclusivos e equitativos, onde todos os alunos se sintam valorizados, respeitados e com as mesmas oportunidades de sucesso.



# Objetivos de desenvolvimento sustentável

O Brasil deu um passo importante ao criar o ODS 18, uma iniciativa inédita que coloca o **combate ao racismo** no centro dos esforços para construir um futuro mais justo e sustentável.

## Você sabia?

A imagem criada por Brenda Gomes Virgens, de 19 anos e aluna no SENAI de Barueri, foi a vencedora de um concurso e representará o ODS 18.

# 18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL



# Objetivos de desenvolvimento sustentável

Brenda disse ter se inspirado em uma amiga do ensino médio para criar a marca vencedora, que mostra a silhueta de uma mulher negra com a figura de um homem indígena no cabelo. A ideia foi enfatizar que a luta étnico-racial é uma jornada coletiva, na qual cada contribuição é vital para alcançar a justiça e a igualdade para todas as pessoas.

Fonte: <https://www.undp.org/pt/brazil/news/ods-18-marca-escolhida-enfatiza-jornada-coletiva-da-luta-pela-igualdade-etnico-racial>.





# Conexões e ancestralidade

## A importância da representatividade

A representatividade é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, fortalecendo laços e criando conexões como:

- **lideranças negras:** fortalecimento de lideranças negras em diversas áreas, como política, educação, cultura e empreendedorismo;
- **visibilidade:** engajamento da comunidade negra, desafiando os estereótipos negativos;
- **empoderamento:** oferecendo ferramentas e recursos para que elas possam superar os obstáculos e alcançar seus objetivos.

# Conexões e ancestralidade

Construir uma rede de apoio é vital para a população negra, cuja cultura, valores e representatividade se encontram. Ao fortalecer os laços comunitários, celebrar a diversidade e combater o racismo, a solidariedade contribui para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

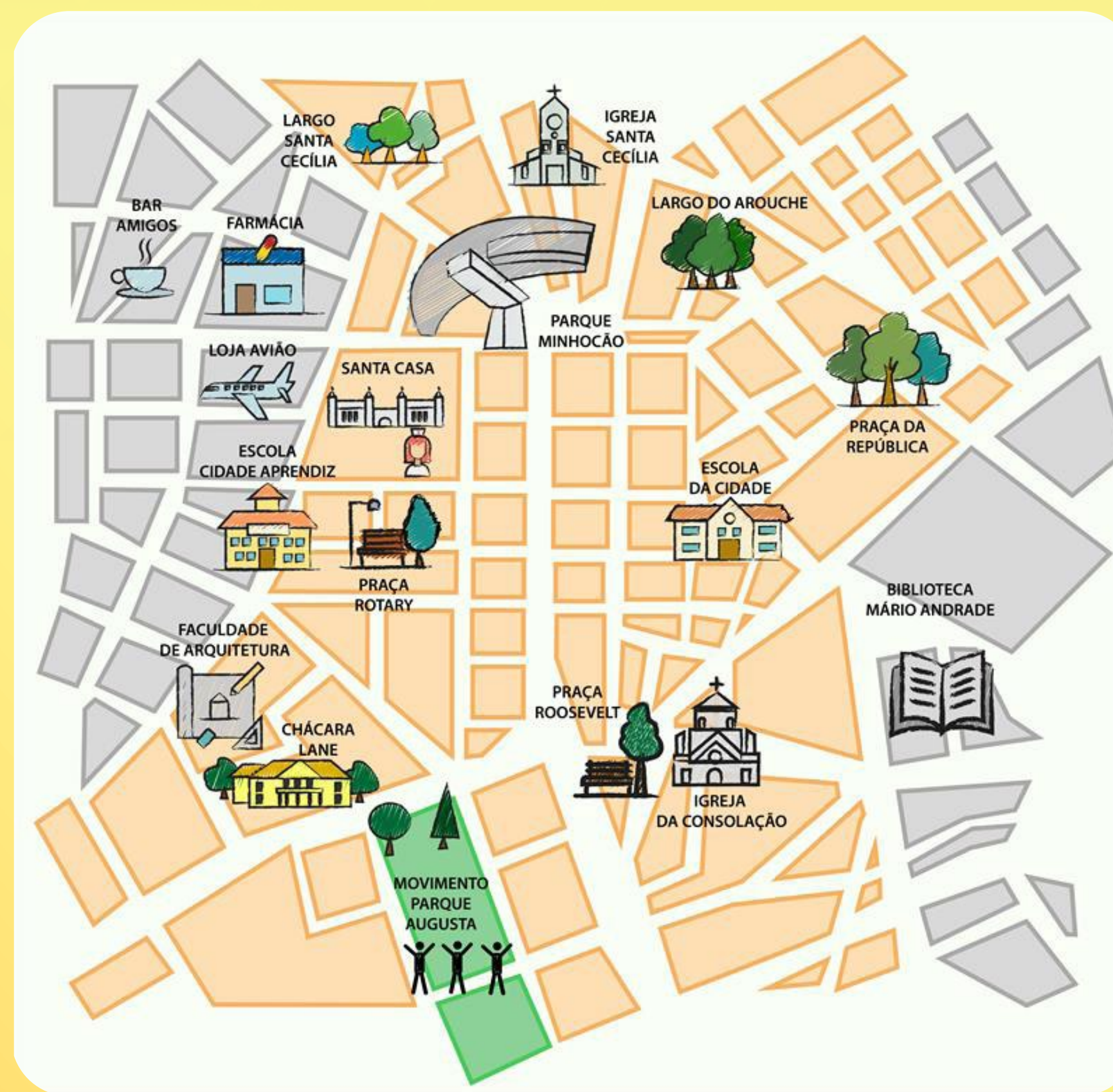
## Saiba mais – locais para se fortalecer e aprender

- **A cor da cultura** – virada da consciência ([viradadaconsciencia.com.br](http://viradadaconsciencia.com.br))  
<http://www.museuafrobrasil.org.br/visite/planeje-sua-visita/entrada-e-horario-de-funcionamento>
- **FlinkSampa** – festa do conhecimento, literatura e cultura negra | virada da consciência ([viradadaconsciencia.com.br](http://viradadaconsciencia.com.br))
- **Arquivo de Cultura** – Alma Preta
- **Museu das Favelas** – São Paulo, SP



# Conexões e ancestralidade

Exemplo:





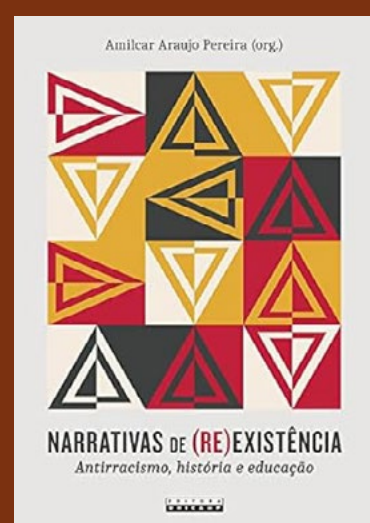
# Letramento racial

O letramento racial é um conjunto de práticas e ensinamentos que visa a:

- desconstruir formas de pensar e agir naturalizadas e normalizadas socialmente;
- identificar e responder ao racismo e outras questões raciais;
- estabelecer ideais antirracistas;
- promover a justiça social.

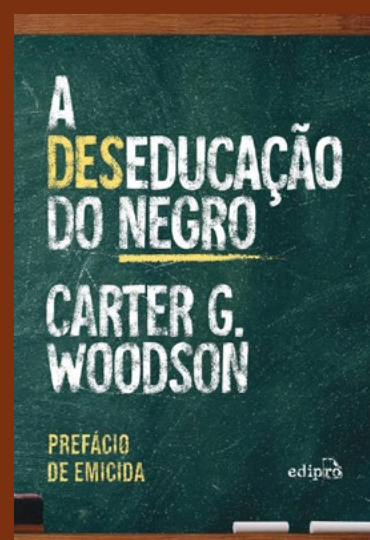


# Livros



## **Narrativas de (re)existência: antirracismo, história e educação (Ed. Unicamp, 2021) de Amílcar Pereira de Araújo**

O livro discute, na primeira parte, políticas de combate ao racismo no Brasil. Já na segunda metade, a partir de uma revisão histórica, discute questões para promoção de cuidado.

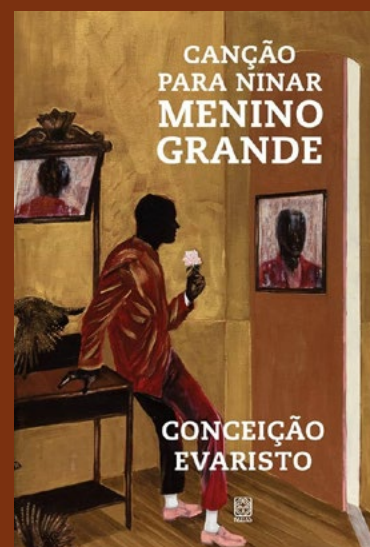


## **Direitos Humanos, Justiça Restaurativa e Violência Escolar, de Ana Pereira (Paco Editorial, 2020)**

O livro discute como a justiça restaurativa pode ser um exercício de direitos humanos dentro do ambiente escolar a partir de suas potencialidades e desafios.



# Livros



## **Canção de ninar para menino grande (Ed. Pallas, 2021), de Conceição Evaristo**

Trata-se de um mosaico afetoso de experiências negras a partir de homens e mulheres em diferentes momentos da vida, permeando a discussão de raça no Brasil.

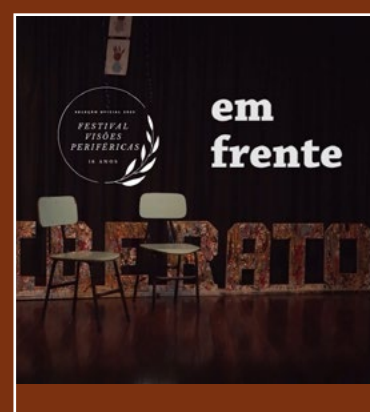


# Filmes e séries



## **Dentro da minha pele (2021), disponível no Globoplay**

Nove pessoas de diferentes tons de pele negra relatam seu cotidiano na cidade de São Paulo.



## **Em frente (2020), disponível no Youtube**

O documentário brasileiro discute práticas racista dentro do ambiente escolar e como combatê-las.



# Filmes e séries



## **Medida provisória (2020), disponível no Globoplay**

Em um futuro distópico no Brasil, os parlamentares aprovam uma medida que obriga os cidadãos negros a se mudarem para a África, gerando consequências devastadoras.

# Podcasts



## **Papo Preto, disponível no Spotify**

O Papo Preto é o podcast da Alma Preta Jornalismo sobre autoestima, bem-estar e o dia a dia da população negra.



## **Justiça Racial, disponível no Spotify**

O podcast busca promover letramento racial no país e discutir direitos humanos para a população mais vulnerável.



# Podcasts



## Vidas negras, disponível no Spotify

Conta a história de pessoas negras que foram inviabilizadas durante a história, por meio de um resgate de memória e cultura da população negra.

# Materiais de apoio

- **Cartilha antirracista (Ministério Público do Pará, 2023)**
- **Cartilha contra o racismo institucional (Abong, 2020)** – perguntas e respostas (Ministério Público do Pará, 2023)
- **Personalidades notáveis negras (Governo Federal, 2023)** (Conselho Nacional de Justiça, 2023)



## Materiais de apoio

- **Cartilha:** O racismo presente nas palavras e expressões no português brasileiro (Universidade Federal do Maranhão, 2022)
- **Tocando no assunto** – Vamos falar sobre conscientização racial? (Grupo Mulheres Brasil, 2018)



DIMENSÃO 360°